

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

Portugal é o país da OCDE onde a população adulta passou menos tempo no sistema de ensino: apenas oito anos e meio, menos 3,4 do que a média dos países da organização. O relatório "Panorama da Educação de 2006", recentemente divulgado, conclui também que as escolas portuguesas são também as que menos horas dedicam à Matemática.

Este documento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) coloca Portugal no fim da lista quanto ao tempo que a população entre os 25 e os 64 anos passou em estabelecimentos de ensino. No topo surge a Noruega, país no qual a população permanece em média quase 14 anos no sistema educativo, seguida da Alemanha, Dinamarca e Estados Unidos, todos com mais de 13 anos no de permanência no sistema educativo. Em relação ao número de pessoas que concluíram o ensino secundário, a média da OCDE é de 77 por cento sendo em Portugal de 40 por cento ? é o quarto valor mais baixo, depois do México (25), Turquia (33) e Brasil (38).

Portugal desce mais ainda quando se analisa a população entre os 25 e os 64 que tem o 12º ano: é o penúltimo, com 25 por cento, apenas à frente do México, com 23 por cento.

Em Portugal cerca de 20 por cento das pessoas entre os 25 e os 34 anos possuem um diploma universitário, mas o valor cai para 10 por cento na faixa etária entre os 45 e os 54 anos.

É útil ler as estatísticas da ONU, sendo também útil ler as da OCDE, pois não se cai no risco de ?apelidos ideológicos?. No caso da OCDE, ficamos com um quadro bastante nítido. Não temos doutores a mais, nem gente com o ensino secundário a mais, nem estudo a mais. Teremos, isso sim, o contrário: estudo a menos, professores a menos, licenciados a menos. Era bom que os Governos fossem olhando para as estatísticas das organizações internacionais a que Portugal pertence por escolha política (ao menos a essas).